

Boletim n. 7

**Profissionais de Saúde afastados por suspeita de infecção pelo Coronavírus
Rede Geral de Serviços (CS, Centros de Referência, CAPS e Policlínicas) de Campinas
13 de março a 16 de junho de 2020**

Contaminação dos Profissionais de Saúde: Uma epidemia dentro da Pandemia

Campinas, 16 de junho de 2020

Secretaria Executiva

No dia 09 de junho faleceu um profissional de saúde que atuava no Pronto Atendimento do Campo Grande, provocando **grande comoção entre trabalhadores/as da Secretaria de Saúde**.

No grupo de whatsapp que a Executiva do Conselho construiu para dialogar com estes/as trabalhadores/as, receberem suas queixas e denúncias e proporcionar uma rede conversacional nas qual se apoiem mutuamente, tem chovido uma série de **mensagens** que atestam o quanto **estão estressados/as, assustados/as, comovidos/as, preocupados/as e, sobretudo, solidários/as**:

- ✓ “um agente comunitário de saúde do Centro de Saúde ‘X’ positivou hoje”;
- ✓ “um homem agrediu enfermeiros em Brasília que faziam um protesto pacífico – só no Brasil”;
- ✓ “tem muitos profissionais internados ou que estiveram internados, principalmente na rede privada”;
- ✓ “na unidade ‘y’, profissionais testaram positivo e o coordenador não permitiu fazer a testagem dos outros. Estamos assustados”;
- ✓ “já conseguimos apurar 6 óbitos entre os trabalhadores da saúde na cidade. Temos que garimpar os dados porque a Secretaria não nos informa”;
- ✓ “Joana (nome fictício) teve como causa do óbito um AVC depois que foi entubada. Mas os sintomas que precederam a internação era de Covid”;
- ✓ “a questão dos testes não ajuda. A mesma pessoa tem teste positivo e depois negativo, positivo em um, negativo em outro”;
- ✓ “funcionário que morre de síndrome respiratória grave sem testagem não está sendo contado”;
- ✓ “o levantamento de profissionais que morreram de síndrome respiratória e não estão sendo contados como covid é muito importante”;
- ✓ “nesse andar da carruagem ficaremos sem RH em todos os setores”;
- ✓ “muitos trabalhadores... o coração chega a doer”;
- ✓ “o que a gestão está fazendo? Tem um plano de testagem dos trabalhadores?”;

- ✓ “estou assustada, muito trabalhador com suspeita e positivo”;
- ✓ “não estamos sendo valorizados, nem em tempo de Covid”;
- ✓ “não tem uma política de RH séria, muito menos de proteção à saúde do trabalhador”;
- ✓ “os colegas estão super-desmotivados e estressados”;
- ✓ “eu e meus colegas estamos com muito medo. Com os nervos à flor da pele...”;
- ✓ “e temos o problema do Serviço Médico do Servidor contestando atestado; exigindo R-X de tórax e resultado de exame – é o fim da picada!”;
- ✓ “exames que não servem para nada, será que eles não sabem? Será se sabem que estamos no meio de uma pandemia? Que a Secretaria elaborou um protocolo de afastamento para quem está na linha de frente?”;
- ✓ “...e ainda dá data para entregar o resultado, como se estivesse ficando pronto rápido”;
- ✓ “Assédio total!”;
- ✓ “Amigos, precisamos nos organizar; eles não podem nos assediar!”;
- ✓ “Sinto que os apoiadores não nos tem apoiado.”;
- ✓ “o governo abriu tudo; não temos ideia do tamanho do contágio que isso vai provocar”;
- ✓ “muito duro ver nossos amigos nesse sofrimento”;
- ✓ “força colegas queridos!”.

Temos toda a razão de estarmos assustados, temerosos, ansiosos, alguns já próximos do colapso.

As **manchetes de jornal** dão conta do tamanho do problema:

- “Mundo registra 260 profissionais de enfermagem mortos por Covid-19: 130 só no Brasil” (Sindsaude.org.br, 19 de maio);
- “Brasil é o país com mais mortes de enfermeiros por Covid-19 no mundo” (G1, 27 de maio);
- “Auxiliares e técnicos de enfermagem são maiores vítimas de covid-19 entre os profissionais de saúde”;

- “Covid-19: pesquisa com profissionais de saúde mostra 11% infectados” (estudo feito no Rio);
- “Brasil ultrapassa a marca de cem médicos mortos por covid-19” (O Globo, 21 de maio).

Este boletim tenta dar a dimensão do problema em Campinas, mas **os números estão subnotificados**, já que são fornecidos pelos/as próprios/as trabalhadores/as e nem todos os serviços estão representados no Grupo de Whatsapp constituído com estes/as e, ademais, pode haver esquecimentos.

De qualquer modo, permite um olhar para a Saúde dos/as Trabalhadores/as, contribuindo com a sua defesa e da própria população.

São **330 profissionais de saúde** afastados desde o dia 13 de maio por suspeitas de contaminação pelo Coronavírus, distribuídos pelos serviços e Distritos conforme a tabela 1, 2, 3, 4, 5 e 6 e gráfico 1.

A Distribuição por Distritos de Saúde se dá conforme as tabelas abaixo:

Tabela 1: Distrito Norte

Unidades de Saúde	Quant	Total p/ Serviço
Anchieta		
ACS	1	
Aux enf	4	
Médico	2	
Tec farm	1	
Zelador	1	
	SubTotal	9
Barão Geraldo		
ACS	6	
Enfermeiro	1	
Médico	1	
Psicólogo	1	
Tec enf	3	
	SubTotal	12
Boa Vista		
Aux enf	1	
Médico	1	
Psicólogo	1	
	SubTotal	3
Cassio Raposo do Amaral		
Aux enf	1	
Enfermeiro	2	
Médico	2	
Tec enf	1	
Tec farm	1	
	SubTotal	7
Eulina		
ACS	1	
Aux enf	2	
Médico	1	
Recepcionista	1	
	SubTotal	5

Jardim Aurélia		
Aux enf	1	
Recepcionista	1	
Tec enf	2	
	SubTotal	4
Rosália		
Tec enf	2	
	SubTotal	2
San Martin		
ACS	2	
Aux Adm	1	
Aux enf	1	
Enfermeiro	2	
Farmac	1	
Médico	1	
Recepcionista	1	
Tec enf	3	
Terap ocup	1	
	SubTotal	13
Santa Mônica		
Aux Adm	1	
Aux enf	1	
	SubTotal	2
São Marcos		
Farmac	1	
Tec enf	1	
	SubTotal	2
Village		
Enfermeiro	1	
Médico	1	
Tec enf	1	
Tec farm	1	
	SubTotal	4
Total Geral		63

Tabela 2: Distrito Sul

Unidades	Quant	Total p Unidade
Campo Belo		
ACS	1	
	Subtotal	1
CAPS Sul		
Monitor	1	
Tec Enf	1	
Vigilante	1	
Zelador	3	
	Subtotal	6
Esmeraldina		
ACS	2	
Adm	1	
Aux Enf	2	
Enfermeiro	2	
Médico	1	
Tec Enf	1	
Tec farm	1	
		10
Fernanda		
ACS	3	
Aux Adm	1	
Dent	1	
Enfermeiro	1	
Médico	1	
Tec Enf	1	
	Subtotal	8
Figueira		
Vigilante	1	
	Subtotal	1

Nova América		
ACS	1	
Dent	1	
Enfermeiro	1	
Médico	1	
Tec Enf	2	
Vigilante	1	
Zelador	2	
	Subtotal	9
Oziel		
Enfermeiro	1	
	Subtotal	1
San Diego		
ACS	1	
Tec Enf	1	
	Subtotal	2
Santa Odila		
ACS	1	
Enfermeiro	1	
	Subtotal	2
São Domingos		
Médico	1	
Tec Enf	1	
	Subtotal	2
Vila Ipê		
Aux Enf	2	
Enfermeiro	2	
	Subtotal	4
Vila Rica		
ACD	1	
ACS	4	
Aux Enf	1	
Médico	1	
	Subtotal	7
Total Geral		53

Tabela 3: Distrito Sudoeste

Unidades	Quant	Total p Unidade
Aeroporto		
ACS	3	
Adm	1	
Enfermeiro	3	
Médico	1	
Psicólogo	1	
	Subtotal	9
Capivari		
ACD	1	
ACS	2	
Aux Enf	2	
Tec Enf	1	
	Subtotal	6
CAPS Espaço Criativo		
Psicólogo	1	
Tec Enf	1	
Terap ocup	1	
Zelador	1	
	Subtotal	4
CAPS Novo Tempo		
Médico	1	
Monitor	2	
Psicólogo	1	
Tec Enf	1	
Terap ocup	1	
Zelador	1	
	Subtotal	7
DIC I		
ACS	6	
Aux Enf	3	
Médico	3	
Tec Enf	1	
Zelador	2	
	Subtotal	15
DIC III		
ACS	1	
Aux Enf	2	
Médico	2	
Tec Enf	2	

	Subtotal	7
DIC VI		
ACS	1	
Zelador	1	
	Subtotal	2
Santo Antônio		
ACD	1	
ACS	1	
Médico	1	
Tec Enf	4	
Zelador	1	
	Subtotal	8
Santos Dumont		
Aux Enf	1	
Tec Enf	1	
	Subtotal	2
São Cristóvão		
ACS	1	
Adm	1	
Enfermeiro	1	
Tec Enf	1	
Zelador	1	
	Subtotal	5
União dos Bairros		
ACD	1	
ACS	9	
Aux Enf	6	
Enfermeiro	2	
Médico	2	
Tec Enf	2	
Zelador	1	
	Subtotal	23
Vista Alegre		
ACS	1	
Enfermeiro	1	
Farmac	1	
Tec Enf	4	
	Subtotal	7
Total Geral		95

Tabela 4: Distrito Leste

Unidades	Quant	Total p Unidade
31 de Março		
Médico	2	
Tec enf	3	
	Subtotal	5
Boa Esperança		
Médico	2	
	Subtotal	2
CAPS AD Reviver		
Enfermeiro	1	
Médico	1	
Psicologo	2	
Terap ocup	2	
Zelador	2	
	Subtotal	8
CAPS Carretel		
Enfermeiro	2	
Tec enf	1	
Terap ocup	1	
	Subtotal	4
CAPS Esperança		
Adm	2	
Enfermeiro	2	
Monitor	1	
Psicologo	1	
Tec enf	1	
Zelador	1	
	Subtotal	8
Centro		
ACS	1	
Tec enf	1	
THD	1	
Zelador	2	5
	Subtotal	
Centro de Reabilitação		
Fisiot	1	
Fono	1	
Conceição	1	
Tec farm	1	
	Subtotal	2
Consultório na Rua		
Médico	3	
Redutor Danos	1	
	Subtotal	4

Costa e Silva		
ACD	1	
Aux Adm	1	
Aux Enf	3	
Enfermeiro	2	
Médico	3	
Tec farm	1	
	Subtotal	11
Policlínica 3		
Aux Enf	2	
	Subtotal	2
SAD Leste		
Enfermeiro	1	
Fono	1	
Médico	1	
Nutricionista	1	
Tec enf	2	
Zelador	2	
	Subtotal	8
São Quirino		
Agente A. Op	1	
Aux Enf	1	
Enfermeiro	1	
Tec enf	2	
	Subtotal	5
Taquaral		
ACS	3	
Aux Enf	3	
Enfermeiro	1	
Médico	1	
Recepcionista	1	
Tec farm	1	
	Subtotal	10
Total Geral		75

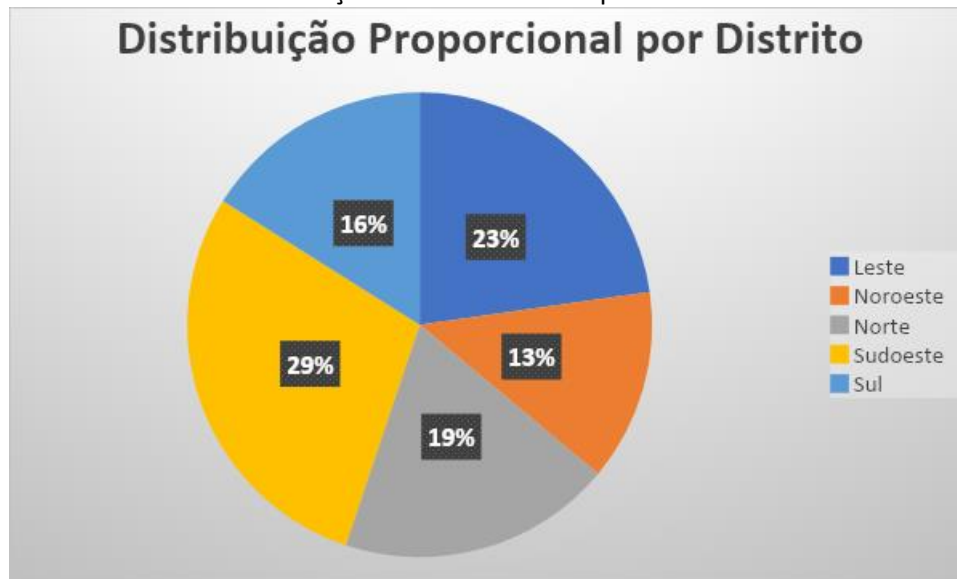
Tabela 5: Distrito Noroeste

Unidades	Quant	Total p Unidade
Campina Grande		
Aux enf	1	
	Subtotal	1
CAPS Antônio Orlando		
Enfermeiro	1	
Psicologo	1	
	Subtotal	2
CAPS IJ Travessia		
Médico	1	
Tec enf	1	
Zelador	2	
	Subtotal	4
Floresta		
ACS	1	
Tec enf	1	
Zelador	1	
	Subtotal	3
Integração		
ACD	1	
ACS	1	
Adm	2	
Aux enf	2	
Médico	2	
Terap ocup	1	
Zelador	1	
	Subtotal	10

Ipaussurama		
ACS	2	
Tec enf	3	
	Subtotal	5
Itajai		
ACS	1	
Aux enf	1	
Enfermeiro	2	
Tec farm	1	5
	Subtotal	
Pedro de Aquino		
ACS	1	
Aux enf	2	
Enfermeiro	1	
Farmac	1	
Médico	1	
Tec enf	3	
Tec farm	3	
	Subtotal	12
Santa Rosa		
ACS	1	
	Subtotal	1
Valença		
Aux enf	1	
	Subtotal	1
Total Geral		44

A Distribuição de afastamentos de trabalhadores/as por distritos de saúde se dá conforme tabela 6 abaixo:

Distritos	Quant
Leste	75
Noroeste	44
Norte	63
Sudoeste	95
Sul	53
Total Geral	330

Gráfico 1: Distribuição dos afastamentos por Distritos de Saúde.

Tabela 7: Distribuição dos afastamentos por Serviços de Saúde.

Serviços	Quant	Prop
União dos Bairros	23	7,0%
DIC I	15	4,5%
San Martin	13	3,9%
Barão Geraldo	12	3,6%
Pedro de Aquino	12	3,6%
Costa e Silva	11	3,3%
Esmeraldina	10	3,0%
Integração	10	3,0%
Taquaral	10	3,0%
Aeroporto	9	2,7%
Anchieta	9	2,7%
Nova América	9	2,7%
CAPS AD Reviver	8	2,4%
CAPS Esperança	8	2,4%
Fernanda	8	2,4%
SAD Leste	8	2,4%
Santo Antônio	8	2,4%
CAPS Novo Tempo	7	2,1%
Cassio Raposo do Amaral	7	2,1%
DIC III	7	2,1%
Vila Rica	7	2,1%
Vista Alegre	7	2,1%
Capivari	6	1,8%
CAPS Sul	6	1,8%
31 de Março	5	1,5%
Centro	5	1,5%
Eulina	5	1,5%
Ipaussurama	5	1,5%
Itajai	5	1,5%

São Cristóvão	5	1,5%
São Quirino	5	1,5%
CAPS Carretel	4	1,2%
CAPS Espaço Criativo	4	1,2%
CAPS IJ Travessia	4	1,2%
Consultório na Rua	4	1,2%
Jardim Aurélia	4	1,2%
Vila Ipê	4	1,2%
Village	4	1,2%
Boa Vista	3	0,9%
Floresta	3	0,9%
Boa Esperança	2	0,6%
CAPS Antônio Orlando	2	0,6%
Centro de Reabilitação	2	0,6%
DIC VI	2	0,6%
Policlínica 3	2	0,6%
Rosália	2	0,6%
San Diego	2	0,6%
Santa Mônica	2	0,6%
Santa Odila	2	0,6%
Santos Dumont	2	0,6%
São Domingos	2	0,6%
São Marcos	2	0,6%
Campina Grande	1	0,3%
Campo Belo	1	0,3%
Conceição	1	0,3%
Figueira	1	0,3%
Oziel	1	0,3%
Santa Rosa	1	0,3%
Valença	1	0,3%

Gráfico 2: Distribuição dos afastamentos por Serviços de Saúde

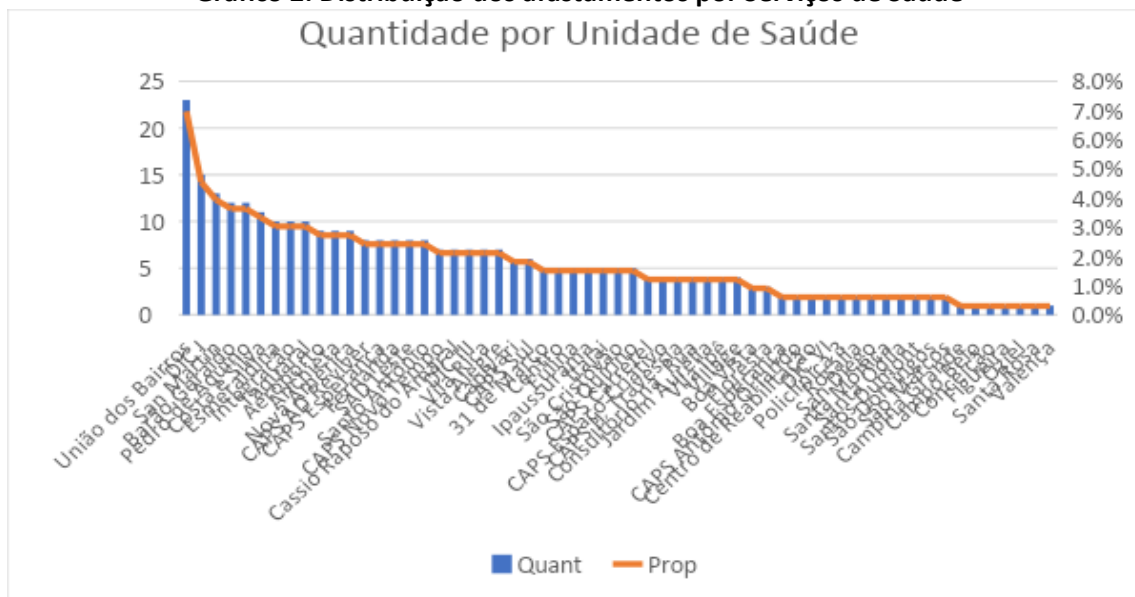


Gráfico 2: Afastamentos por serviços de saúde – Todos os distritos.

A maior concentração se dá no **Distrito Sudoeste, com 29%**. O Centro de Saúde União de Bairros, desse distrito, é o serviço com o maior número de afastados, concentrando 7% de todos os que necessitaram afastamentos. Já são 23 profissionais licenciados, a maioria agentes comunitários de saúde

A distribuição por função/cargos se dá conforme tabela e gráficos abaixo:

Tabela 8: afastamentos por função e cargo

Cargo	Quant	Proporção
ACS	59	17,9%
Tec enf	56	17,0%
Aux enf	46	13,9%
Médico	41	12,4%
Enfermeiro	35	10,6%
Zelador	25	7,6%
Tec farm	11	3,3%
Psicologo	9	2,7%
Adm	7	2,1%
Terap ocup	7	2,1%
ACD	6	1,8%
Aux Adm	4	1,2%
Farmac	4	1,2%
Monitor	4	1,2%
Recepcionista	4	1,2%
Vigilante	3	0,9%
Dent	2	0,6%
Fono	2	0,6%
Agente A. Op	1	0,3%
Fisiot	1	0,3%
Nutricionista	1	0,3%
Redutor de Danos	1	0,3%
THD	1	0,3%

Gráfico 3: Afastamentos por cargo/função desempenhada.

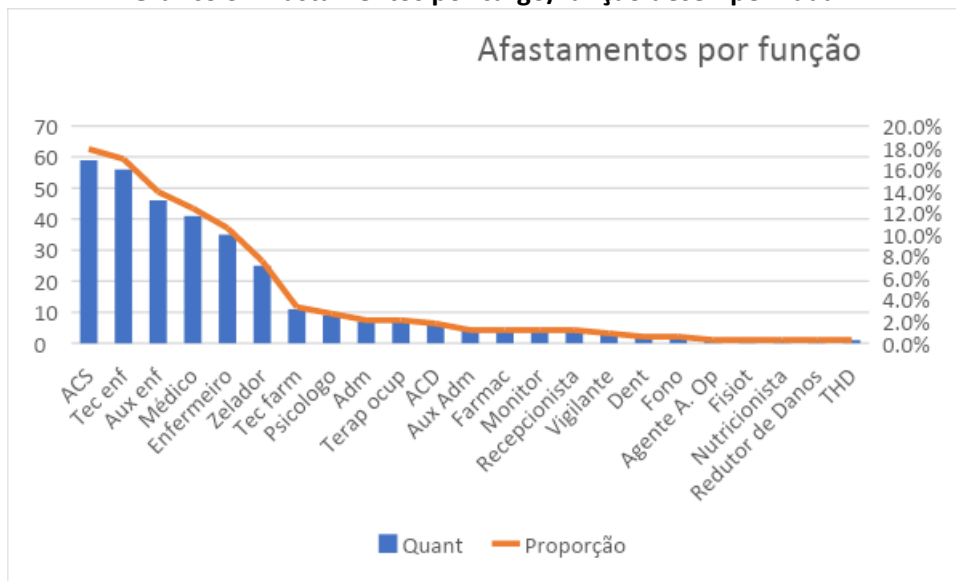
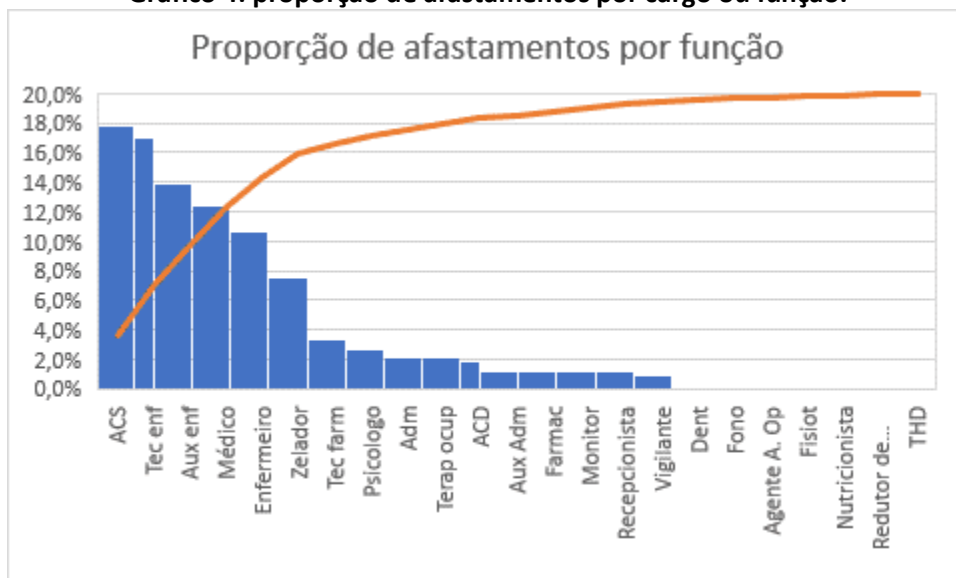


Gráfico 4: proporção de afastamentos por cargo ou função.



Seis cargos/funções são responsáveis por aproximadamente **75% dos afastamentos**: Agentes comunitários de saúde (17,9%), Técnicos de enfermagem (17%), Auxiliares de enfermagem (13,9%), médicos (12,4%), enfermeiros (10,6%) e zeladores (7,6%). Essas proporções se explicam tanto pela

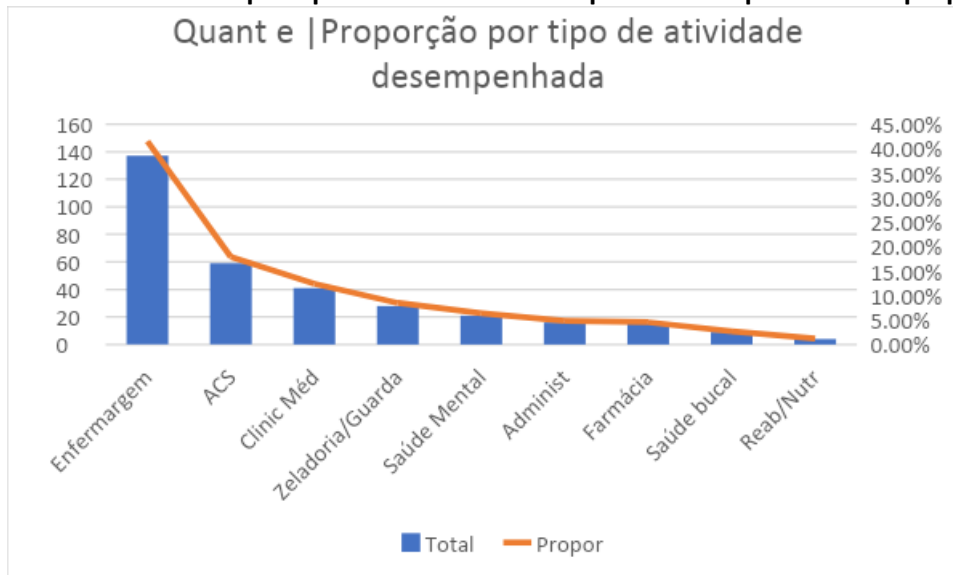
quantidade absoluta desses profissionais (vide tabela abaixo), quanto por serem aqueles mais expostos ao contato com pacientes portadores, sintomáticos e assintomáticos (exceto os zeladores – estes, por sua vez, se expõem através do contato com objetos e espaços que necessitam limpeza).

Ao se agrupar por tipo de atividade desempenhada, temos a tabela e gráfico seguintes:

Tabela 9: afastamentos em função da atividade desempenhada.

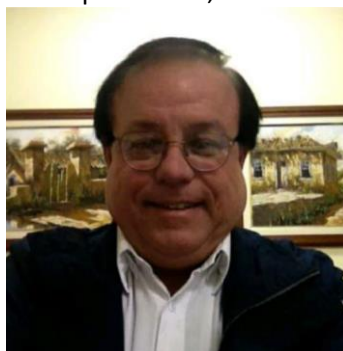
Atividades	Total	Proporção
Enfermagem	137	41,52%
ACS	59	17,88%
Clinic Méd	41	12,42%
Zeladoria/Guarda	28	8,48%
Saúde Mental	21	6,36%
Administ	16	4,85%
Farmácia	15	4,55%
Saúde bucal	9	2,73%
Reab/Nutr	4	1,21%

Gráfico 5: Afastamentos por tipo de atividade desempenhadas – quantidade e proporção



A atividade de enfermagem é a que apresenta maior proporção de afastamentos (41,52%) seguidos por Agentes Comunitários (17,88%), Médicos (12,4%) e Zeladoria (8,48%). Essas 4 atividades são responsáveis por aproximadamente 80% de todos os afastamentos.

Nossa homenagem ao Dr. Meloni,
médico da UPA Campo Grande, falecido em 09/06/2020.



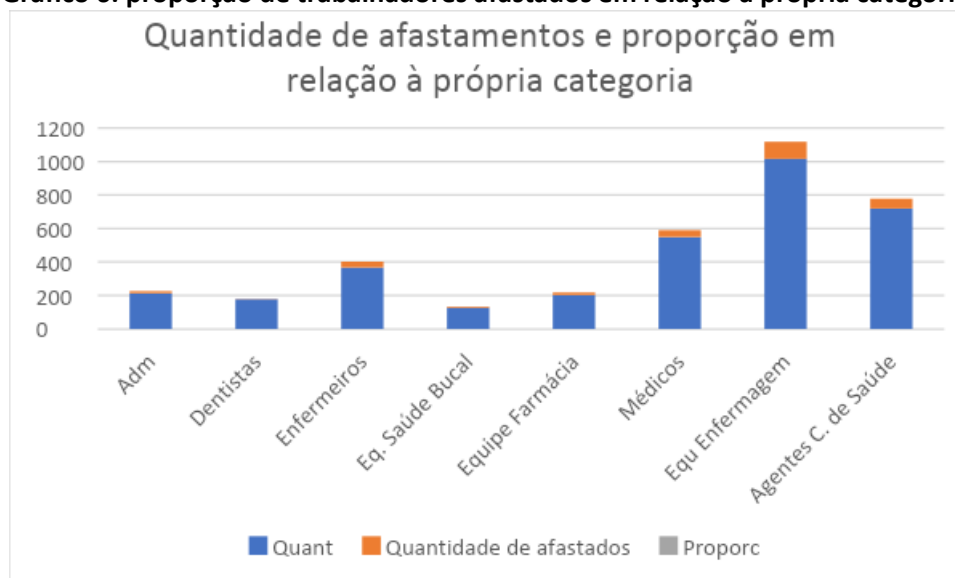
Na tabela e gráfico seguintes, tem-se o **total de profissionais da Secretaria de Saúde (4016)**, exceto a Rede Mário Gatti e a **proporção de cada categoria** em relação ao total de profissionais, a quantidade de profissionais afastados e proporção dos afastados em relação à própria categoria.

Já são pelo menos **8% do total de profissionais afastados (330 em 4016 trabalhadores)**. Infelizmente não temos o número desses profissionais alocados nas unidades de saúde para, assim, podermos calcular a porcentagem das pessoas trabalhando na “ponta” que estão afastados.

Funções/Cargos	Quant	Proporção em relação ao total de profissionais	Quantidade de afastados	Proporção em relação à categoria
Adm	213	5,30%	13	6,10%
Dentistas	178	4,40%	2	1,10%
Enfermeiros	367	9,10%	35	9,54%
Eq Combate a endemias	100	2,50%	N/D	N/D
Operacional	174	4,30%	N/D	N/D
Eq. Saúde Bucal	127	3,20%	7	5,51%
Outros univers	274	6,80%	N/D	N/D
Equipe Farmácia	203	5,10%	15	7,39%
Médicos	549	13,70%	41	7,47%
Equ Enfermagem	1016	25,30%	102	10,04%
Outros nível técnico	81	2,00%	N/D	N/D
Outros nível médio	15	0,40%	N/D	N/D
Agentes C. de Saúde	719	17,90%	59	8,21%
Total	4016		330	8,22%

Tabela 10: número total de profissionais de saúde, proporção de cada categoria em relação ao total de profissionais, quantidade de profissionais afastados por atividade e proporção dos afastados em relação à própria categoria.

Gráfico 6: proporção de trabalhadores afastados em relação à própria categoria.



Nota-se que **O pessoal de enfermagem (34,4% da força de trabalho da Secretaria)** já teve **9,9% de toda categoria afastados (137 profissionais em 1383 da categoria – enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem)**. **Os enfermeiros, isoladamente, representam 9,1% da força de trabalho e têm 9,54% de afastamentos.** Seguem-se os agentes

comunitários de saúde com 8,21% da categoria já afastados. A seguir aparecem os médicos (13,7% da força de trabalho e 7,47% de afastamentos). A equipe de farmácia, com 5,1% da força de trabalho, já teve 7,39% da equipe afastada.

Essa última tabela e gráficos nos mostram, embora não tenha sido possível fazer os cálculos para todas as

funções/cargos, que aquelas que estão mais em contato com os pacientes têm, proporcionalmente ao tamanho da categoria, de 2 a 3 vezes mais afastados que aquelas que estão mais distantes desse contato. **Destacam-se os agentes comunitários de saúde e profissionais da farmácia**, que, embora não façam clínica, **tem frequente contato com os usuários**. Não se justifica, portanto, a

não utilização adequada de todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) necessários ao bom desempenho da função com o menor risco possível.

À guisa de Conclusão...

Não há dúvidas que o poder público tem que garantir o máximo de proteção aos seus trabalhadores. Não se justifica que, ainda que em atividades de menor exposição, se trabalhe sem a devida proteção por EPI. Os trabalhadores da farmácia, por exemplo, que reclamam das suas gestões que os consideram em atividades de menor risco, estão proporcionalmente entre os trabalhadores mais afetados. O mesmo acontece com os/as agentes comunitários de saúde.

De outro lado também não se justifica a dificuldade que a Secretaria de Saúde impõe aos/as trabalhadores/as mais vulneráveis para se afastarem das unidades de saúde, ainda que permaneçam nelas em teletrabalho. Considere-se que além do risco aumentado de infecção, a mortalidade nesse grupo de pessoas (as que tem co-morbidade) pode alcançar escandalosos 15%, muitas vezes superiores que os mais jovens. Considere-se ainda o estresse provocado pela tensão de se contaminar, gerando Síndrome de Burnout e descompensação de seus quadros provocados pelo estresse.

Secretaria Executiva do
Conselho Municipal de Saúde de Campinas
Mandato 2020-23
Campinas, 17/06/2020

